

## 74. Outros Papéis

### PAPEL DOS TESOUREIROS (dois)

Em primeiro lugar, precisa esclarecer um aspecto fundamental do Jé-Shuá, Ruah, Caná: essas experiências devem ter uma administração autônoma que siga os critérios da Missão, mas que não se misture com a economia das casas de acolhida ou outras economias.

Portanto é necessário que

- Cada FRATERNIDADE MÃE TENHA UM **CAIXA** e administre o seu próprio dinheiro sem nunca pedir ao caixa central da Missão Belém, aliás seria bom que cada Fraternidade enviasse uma oferta para as Missões depois de cada Jé-Shuá. Nunca uma fraternidade deverá pedir dinheiro aos Missionários internos consagrados porque eles não possuem e não administram.
- Concretamente esse caixa, sendo que não é muita coisa, pode ser guardado na casa do Coordenador da Equipe Mãe. Em alguns casos é possível abrir uma conta, utilizando a necessária prudência.
- Quais são os **GASTOS** dessa administração? O próprio Jé-Shuá, os alimentos necessários (segundo o cardápio), material de Secretaria, eventual frete do ônibus, aluguel da casa...
- Quais são as **RECEITAS** dessa administração? As ofertas que pediremos no final do encontro. Esse momento deve ser muito bem cuidado para fazer os "cursistas" entenderem a necessidade de partilhar e de tornar possíveis outras experiências. Veja o texto do Jé-Shuá.



#### O papel dos tesoureiros é organizar bem o aspecto econômico no todo

- Manter o **livro Caixa, cuidadosamente**, escrevendo entradas e saídas. Frequentemente atualizarão o Coord. Geral ou o Vice.
- Administrarão o dinheiro como um **dom da Providência**, procurarão a essencialidade, mas também a dignidade. Desperdiçar se torna um pecado contra Deus (que nos acompanha com a sua Providência) e um pecado contra os irmãos que precisam... É bom se lembrar que no mundo há milhares de crianças que passam fome e morrem desnutridos. Gastar a toa é uma afronta contra eles! Sempre tem que estar conscientes que o dinheiro é de Deus e eles são simples administradores.
- Cabe aos tesoureiros providenciar a **compra material** para o JÉ-SHUÁ. Mas é muito bom se eles se organizam para ganhar quanto precisa. Neste sentido é bom seguir a Providência sem ficar grudados no cardápio, sempre em comunhão e acordo com o Coord. Geral e o Vice. Os "cursistas" tem que sentir o valor da essencialidade e o carinho.
- Os tesoureiros são **também responsáveis do almoxarifado**.
- Cabe ao tesoureiros **contatar os eventuais ônibus**, se precisar, pelo menos 10 dias antes do JÉ-SHUÁ, pesquisando o menor preço e atualizando a Coordenação geral.
- Também o ganho da **Lojinha e do "lanchonete"**, se tiver, vai aos tesoureiros . Os responsáveis da venda assinarão no livro Caixa ao lado da soma que entregam aos tesoureiros.
- Os tesoureiros enfim prepararão um **balancete detalhado** de tudo.
- Se as equipes precisarem de dinheiro, podem decidir junto com a Coordenação Geral o que comprar e os tesoureiros darão a importância pedindo as notas e verificando que o caixa não fique vazio. O **JÉ-SHUÁ tem que se auto-sustentar** sem pedir a ajuda da paróquia. Se algo vier, louvado seja Deus, mas nunca exigir.

## PAPEL DE BALIZA

(toca campainha e controla o horário)

- É bom que seja uma **moça alegre simples e enérgica, bem animada.**

- Ela se **levanta primeiro e acorda** os outros animadores.

O mesmo papel faz o Coordenador da casa masculina.

- A Baliza ficará durante o dia perto do Coordenador Geral, pronta **para tocar campainha** quando está na hora de voltar para a sala. Visitará todos os locais, chamando as pessoas com delicadeza e energia, **respondendo sempre com o sorriso às maldições dos "cursistas". Um dia eles agradecerão!** Procurará não tocar campainha a toa, aliás escondê-la quando não precisar.

- Ela terá sempre **o horário bem na frente**, lembrando continuamente ao Coord geral o tempo.

- Vai buscar o **Palestrante e o conduz na capela** uma meia hora antes da sua palestra.

- Marcará o horário das palestras e **dará um sinal ao palestrante quando faltam 5 m.** para terminar sua palestra.

- Fique dócil às mudanças que a equipe de Coordenação vai propor.



## PAPEL DA EQUIPE DE COZINHA

- Responsável da cozinha há de ser, na medida do possível, um casal adulto ou duas senhoras que tenham experiência.

- Eles podem ser ajudados por um vice-responsável **jovem** da cozinha. É importante verificar com os tesoureiros e o Coord.

Geral ou o Vice se **há todos os alimentos necessários**. Lembramos que precisa confiar na Providência, mas também sermos prudentes.

- **Evitar o desperdício cuidadosamente e destinar todas as sobras exclusivamente em beneficência.**

- **Manter o clima sempre alegre.** *A alma do dom e do sacrifício é a alegria.*

- O responsável da cozinha **há de se manter sempre em contato com o Coord. Geral** porque **os horários podem variar e a comida esfriar.**

- A equipe da Cozinha deverá preparar e cozinhar os alimentos necessários, **procurando ficar escondidos**, igual à equipe da ordem.

- Devem **arrumar e desarrumar as mesas do almoço e da janta, lavar os pratos e colocar em ordem a cozinha.** Se a equipe conseguir e precisar, ajudará a equipe da ordem como bons irmãos.

- Eles, também, nos tempos livres estão na capela.



## PAPEL DA EQUIPE DE ORDEM

- **Responsáveis da equipe não de ser um jovem e uma jovem.** No Centro, durante o dia, eles trabalharão juntos. Nos ambientes masculinos e femininos cada um coordena separadamente. Estes coordenadores deverão ser **gentis e enérgicos também à noite para convidar a dormir. Eles não podem deitar se não há calma nos quartos.** É bom que haja também outras **duas pessoas confiáveis que durante a noite não dormem, vigiam constantemente,** convidando a dormir e ficando com os "cursistas" que não querem dormir. Pode ser que alguns "cursistas" esperem mesmo a noite para se drogar. Eventualmente eles podem descansar durante o dia. Em caso de **complicações acordem logo o Coord. Geral e o seu vice.**



- Procurem ver antes do encontro se há **material de limpeza** suficiente para todos trabalharem.
- A presença e o trabalho deles tem que ficar em **segredo**. Quase todos eles não podem ser vistos em momento algum. Por isso limparão os ambientes quando os "cursistas" não estiverem presentes.
- A limpeza tem que ser feita com **um cuidado e um carinho todo especial**. Sempre temos que pensar em como Nossa Senhora arrumava a casa para o menino Jesus. Através do silencioso e secreto amor deles os "cursistas" se sentirão amados por Deus.
- O trabalho em si é uma **potente e constante intercessão** e não pode ser desenvolvido num clima bobo de brincadeiras vazias ou baixas. Isso destruiria o clima.
- Este trabalho **custa sacrifício**, mas, repetimos, é a melhor "palestra" que os cursistas receberão, assim como o trabalho do pessoal da cozinha.
- **Cabe** a equipe de ordem:
  - *limpar cuidadosamente os banheiros (duas vezes por dia)*
  - *arrumar os quartos*
  - *preparar as mesas para o café da manhã*
  - *desarrumar as mesas do café da manhã*
  - *limpar a sala de refeição*
  - *arrumar as mesas para o almoço*
  - *preparar e desarrumar para o lanche de manhã e à tarde*
  - *arrumar a sala de palestra depois de cada encontro*
  - *colocar as lembrancinhas*
  - *limpar e preparar para o jantar*
  - *ajudar a desarrumar o jantar e preparar para o chá da noite e, além disso, os outros serviços que o amor sugere.*
- No tempo livre podem estar na capela ou na intercessão ou rezar o terço fora, sem serem vistos e sem ficar em panelinhas bobas.

## EQUIPE DE CARTAS E SECRETARIA

- Essa equipe inicia trabalhando logo que termina o Jé-Shuá precedente, aliás já nesse Jé Shuá deve providenciar 5 fichas de inscrição para cada cursista. Logo em seguida deve manter uma lista detalhada dos que preencheram a ficha de participação do próximo Jé-Shuá.
- Deverão CRIAR UM GRUPO WATHSAPP de "convidados para o próximo Jé Shuá". Pode mandar já o diário, se quiser. Sobretudo devem ser "camaradas" para cativar mais jovens possíveis, inventando toda semana algo de bonito para enviar no Whatsapp.
- Esta Equipe tem um papel muito importante: fazer com que cada cursista viva uma das experiências mais forte do retiro, o Encontro querigmatico: a reconciliação com a família.
- Em primeiro lugar precisa explicar bem a quem recolhe as cartas (normalmente é quem convida) que os familiares ou as pessoas queridas, devem escrever coisas boas, que sirvam para a reconciliação, porque já no encontro acontece a explicação do que está certo e errado. É inútil e negativo inserir chamadas de atenção ou xingamentos.
- Com muito amor e paciência esta equipe prepare um envelope grande para cada "cursista" (tendo muito cuidado que não falte a ninguém, controle 1,2,3 quantas vezes precisar porque se um "cursistas" ficar sem carta a sua experiência é seriamente comprometida).
- No caso o cursistas não recebe carta nenhuma, então a própria equipe se preocupe de escrever alguma coisa carinhosa e fazer a parte da família, sem inventar nada de falso. Escrever como seus novos amigos. Procure também em qualquer canto alguém que conheça o cursista e lhe peça uma carta. Estas cartas realizam milagres...
- Cabe à equipe de secretaria, normalmente preparar as lembrancinhas e arrumar a sala e os ambientes do encontro (nesse caso veja de coordenar com os que acompanham as 4 horas mensais de trabalho).



## PAPEL DA EQUIPE DE ANIMAÇÃO

- É muito importante cuidar com cuidado a animação e os cantos porque **muito do clima do curso depende dos cantos.**

É provável que os jovens cursistas não conheçam as músicas, por isso é bom escolher pelo menos 4 músicas simples que eles possam aprender rapidamente:

- uma bem alegre e bonita, tipo hino do curso
- uma que tenha uma *expressão corpórea* (vigiar cuidadosamente para que não tenha nada de equívoco ou inconveniente nos gestos e na roupa)
- dois refrões de oração

Se tiver possibilidade é bom ensinar mais músicas, aliás **é bom digitar e xerocar uma folha que tenha pelo menos 20 cantos** para que os cursistas sigam os cantos sem dificuldade.

Se os cursistas não sabem cantar, cantem os animadores com espontaneidade e fé e devagar todo mundo aprenderá.

- **Antes e depois de toda palestra há de ter uma música.** Se houver um clima de cansaço, precisa de cantos bem alegres e movimentados.

Quem puxa os cantos **seja rápido, decidido e corajoso, ele tem que arrastar** todos os demais. Não

se preocupe com os erros. Poucos os entenderão e Jesus saberá utilizar também a nossa pobreza.

- Fiquem sempre ligados ao Coord. Geral ou ao Vice ou aos palestrantes **a fim de sugerir e puxar o canto mais em sintonia com o assunto no momento certo**. Deus irá inspirar o que precisa.

- Os animadores **utilizem todos os instrumentos musicais** que conseguirem. Normalmente, não é necessária a bateria. Se houver somente um violão não desanimem. Deus opera igualmente. É suficiente a boa vontade.

- A equipe tenha um ou uma responsável e todos os animadores procurem ajudar o responsável com generosidade e desapego das suas idéias. Sejam dóceis mesmo quando ele errar. Sugiram os cantos e não fiquem ofendidos se o coordenador não os acolher. Sejam prontos a puxar qualquer canto que o responsável propor sem hesitar.

As críticas e as observações não de ser feitas depois, fora da sala de palestra em particular. O responsável também seja dócil no acolher as críticas.

- **Todos os artistas são meio "loucos"!** Não se preocupem, pois, a equipe de animação pelas tenções que irão nascer. Um bom humor ajudará a resolver tudo com humildade.

- **Ensaíem bem antes do encontro e preparem um roteiro orientador dos cantos** junto com o Coord. Geral e o Vice.

## **ORIENTAÇÕES PARA OS TRABALHOS EM GRUPOS**

- Introduzindo a conversa o animador **tem que falar ao grupo em geral**, oferecendo a cada um a possibilidade de intervir, estimulando os tímidos. Muitas vezes quem fica calado é mais profundo.

- Não falar e não agir **nunca igual a um professor**, evite o animador de falar muitas vezes *EU, EU, EU*, e de projetar a se mesmo na conversa.

- **Não menosprezar nenhuma intervenção e ainda menos ridiculizar** ou destruir uma pessoa diante do Grupo, mesmo que falasse uma besteira. O animador procurará mudar elegantemente de assunto.

- Saber guiar a conversa **rumo à colaboração e à integração**, nunca rumo à competição.

- O animador **não pode comentar tudo o que os cursistas falam**. Eles falam ao grupo e não ao animador. No mesmo tempo **procure evitar conversas paralelas**.

- Procure ser **delicado e derreter as tenções** com humor sadio.

- Procure **discretamente não perder nunca o controle do grupo**. Se todo o mundo conversar contemporaneamente ninguém ficará satisfeito.

- Procure também, o animador, **frisar as convergências, sem querer tirar por força toda divergência**.

Neste último caso elas podem ter uma origem emotiva e se resolvem dizendo simplesmente: "*Mais para frente talvez aprofundaremos, vamos ver, podemos perguntar ao coord. Geral ...*". Normalmente não dão resposta.

- O animador procure ser **um com grupo, ao nível do grupo**.

- Enfim o animador **atualize o coordenador sobre as reações dos cursistas** para ter sempre o *pulso* da situação.

## ORIENTAÇÕES PARA A PONTA DE MESA

- Em primeiro lugar meditem bem as **orientações para o trabalho em grupos**.
- Em segundo lugar fiquem atentos **às exigências dos cursistas**. Ofereçam com prontidão um copo de água, se preocupem se alguém não está na sala de palestra. Vejam se alguém precisa de um remédio.
- Procurem, também, estar **sempre perto dos cursistas**, nunca fazer panelinha com as outras pontas de mesas. Eles receberão as confidências dos "cursistas" se serão simples, humildes, amigos...
- A palavra de um *ponta de mesa* pode **converter mais do que o inteiro curso**. Estejam **sempre sorridentes e disponíveis**, mesmo se os cursistas tivessem que ofendê-los ou desabafar com palavrões ... Está tudo na conta!
- Saibam **conquistar os cursistas com discrição e coragem**. Comuniquem ao coordenador as repercussões dos "cursistas".

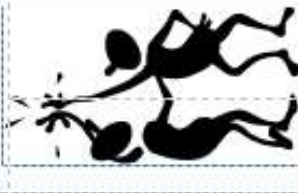
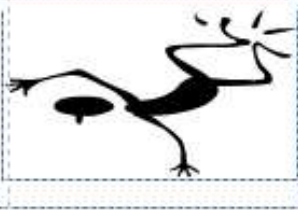
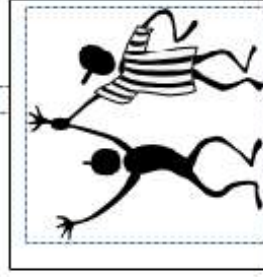
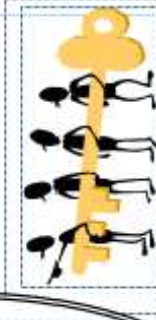
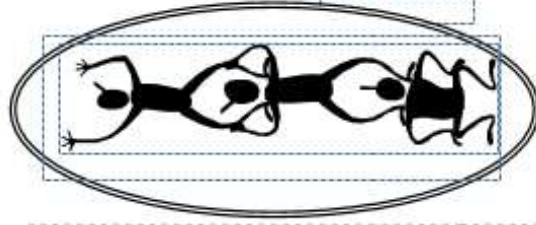
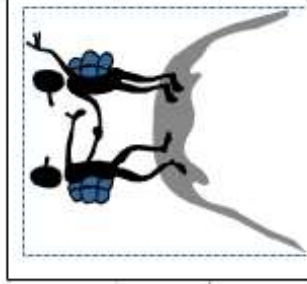


*Como falar durante as palestras*

*Devemos nos sentir servos dos nossos irmãos. Como diz Jesus: "O maior entre vocês seja vosso servo!"*

*É importante nos sentir uma só coisa com os cursistas, sem barreiras sem obstáculos: somos todos iguais, filhos do mesmo senhor, irmãos e amigos entre nós.*

*Devemos comunicar com cada pessoa que está a nossa frente, olhando-a no rosto, com simplicidade como se falsarmos só com ela. Não é bom falar de cabeça baixa, olhando para o chão ou para o alto. Procuremos chegar ao coração de cada um, valorizando cada um, sempre dispostos a dar a nossa mão a quem precisar.*



*Procuremos ser abertos e espontaneos: quem nos escuta deveria logo perceber que somos sinceros do fundo do coração.*



*Saber brincar e, de vez em quando, contar alguma piada sadia pode relaxar o clima...*

*Cada um faça o que pode, procurando por em a fazer com que as pessoas percebam que a nossa alegria é Jesus Cristo.*



## Prova 74

Na base da formação n. 25 da primeira Apostila, veja de verificar como está indo à preparação das equipes para o próximo retiro de sua equipe. Verifique, um por um, as pessoas que foram incumbidas dos vários papéis e expresse um parecer, conversando um por um, com cada um deles, para ver se tem consciência do seu papel (com base na aula 25 e dessa aula 74) e se está procedendo como é justo.

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

PROVA N. 74 a

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: \_\_\_\_\_

Frat.: \_\_\_\_\_ Data da prova \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## Prova 74

Na base da formação n. 25 da primeira Apostila, veja de verificar como está indo à preparação das equipes para o próximo retiro de sua equipe. Verifique, um por um, as pessoas que foram incumbidas dos vários papéis e expresse um parecer, conversando um por um, com cada um deles, para ver se tem consciência do seu papel (na base na aula 25 e dessa aula 74) e se está procedendo como é justo.

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Papel: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

PROVA N. 74 b

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: \_\_\_\_\_

Frat.: \_\_\_\_\_ Data da prova \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_